

OS "QUASE" INVISÍVEIS: AS VULNERABILIDADES DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

KERKHOFF, Mirelle;

WREGE, Mikael;

BORGES, Welinton Gustavo;

MANZKE, Rutielly Caroline;

DAL PIÁS, Gabriela;

AMTHAUER, Camila.

Resumo

Introdução: A população em situação de rua apresenta elevada vulnerabilidade pois está exposta a várias situações extremas, não possuindo políticas públicas eficazes e ascensão aos serviços de saúde para dar suporte a esta população. Objetivo: Refletir acerca das vulnerabilidades da população em situação de rua. Metodologia: trata-se de um estudo exploratório descritivo. Resultados: O Brasil, mesmo sendo uma das maiores economias do planeta, possui uma das piores distribuições de renda. Isso reflete na população, pois quanto maior a desigualdade social, menor a qualidade de vida e de saúde. O empobrecimento da população exerce expressiva influência na saúde, sendo que esta não abrange somente as esferas biológicas e psicológicas; está diretamente ligada às condições de vida social, cultural e econômica. Os menos favorecidos frente a esta conjuntura ou com níveis de renda que não são suficientes para suprir as despesas mínimas e básicas, acabam em situação de rua. O Brasil não conta

com dados oficiais sobre a população em situação de rua. Esta ausência prejudica a implementação de políticas públicas voltadas para este contingente e reproduz a invisibilidade social da população de rua no âmbito das políticas sociais. O enfermeiro que conhece as fragilidades desta população consegue realizar ações na assistência de enfermagem, melhorando o atendimento e inclusão destes indivíduos. Conclusão: A enfermagem deve planejar e promover ações para a melhora da qualidade de vida da população de rua, por possuírem alta vulnerabilidade social, prevalecendo a equidade e a integralidade.

Palavras-chave: Situação de Rua; Processo Saúde-Doença; Papel da Enfermagem, Vulnerabilidade Social.

E-mails: mikaelwrege@gmail.com; mirelle_kerkhoff@hotmail.com.